

O EMPRESÁRIO

Revista da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Novo Hamburgo, Campo Bom e Estância Velha

Ano 18 | Nº 109 | Maio/Junho 2016 | R\$ 4,50

PRECISAMOS FICAR ATENTOS



*Observatório Social,
conscientização
tributária,
movimentos na
economia...
...ferramentas à
nossa disposição*

CAMPO BOM

Inaugurada
a nova sede

FUNDAÇÃO SEMEAR

Parceria beneficia
a comunidade





Faça mais² fácil

30
ANOS

▼ Investindo nas pessoas,
gerando produtividade.

ERP | CRM | RH | PDV | BPM | MOBILE | BI

www.cigam.com.br

[f](#) [t](#) [v](#) /erpcigam | 0800 377 2442



**Marcelo Clark Alves**

Presidente

TIRANDO AS PEDRAS DO CAMINHO

O título acima é a reprodução de uma expressão mais do que conhecida. Na prática, representa os obstáculos que enfrentamos ao longo da nossa jornada e que precisam ser retirados para atingirmos os objetivos. São pedras de todos os pesos, tamanhos e formatos, algumas parecendo intransponíveis. Mas, ao longo da história, o ser humano descobriu maneiras de driblar estas dificuldades e este aprendizado continua até hoje. Assim é o Brasil dos dias atuais. As pedras são imensas e atrasam a caminhada de um País inteiro.

Vivemos um período de profundas transformações. Há vários meses se multiplicam as denúncias de corrupção, de má versação de verbas, do descaso com os profundos problemas sociais. Por outro lado, nunca houve uma depuração tão aberta, transparente, capaz de atingir todos os níveis de governo e também da iniciativa privada, algo inimaginável até bem pouco tempo.

Acredito que estamos construindo um novo Brasil. O “basta” a que estamos assistindo diariamente não é para o governo “A” ou “B”. É para um sistema falido de gestão, o qual não estamos mais dispostos a aceitar.

Temos à nossa disposição todos os tipos de análises, estudos, notícias, tendências. E contamos com a nossa própria experiência enquanto contribuintes cansados e saturados

de tanto recolher impostos e assistir cenas lamentáveis de descaso. Somos campeões em arrecadação de tributos e últimos colocados em retorno na forma de investimentos por parte dos governantes.

Entretanto, devemos nos manter otimistas. Por isto, a ACI não descuida de temas que dizem respeito aos seus mais de 1.100 associados, ao mesmo tempo em que contribui com uma informação séria e responsável repassada aos jovens da nossa região, como é o caso das palestras sobre conscientização tributária.

Paralelamente, vemos com grande satisfação a possibilidade de contarmos, muito em breve, com o Observatório Social de Novo Hamburgo, respaldado por praticamente todas as entidades representativas da cidade. Este é um novo meio de acompanhamento e participação da sociedade no que diz respeito à gestão pública. Nada mais justo, pois

somos nós os responsáveis pelos tributos que sustentam todo este aparato.

Talvez todas estas mudanças surtam efeito mais prático somente para os nossos filhos e netos. Sem problemas. Isto faz parte da evolução. Muitas conquistas foram obtidas por uma geração e seus reflexos mais profundos ficaram para os anos seguintes. Vamos sim continuar trabalhando para retirar as pedras do caminho, independente de seu tamanho.

***“AS PEDRAS SÃO
IMENSAS E ATRASAM
A CAMINHADA DE
UM PAÍS INTEIRO”***

CAMPO BOM Inaugurada nova sede da Regional	5
MATÉRIA DE CAPA Conscientização em nome da cidadania	6
ECONOMIA Comitê de Economia avalia cenário brasileiro	15
FEIRAS Sistema 3C no SICC em Gramado	16
PRATO PRINCIPAL Como o Marketing de Serviços pode criar um diferencial competitivo	18
SETOR COUREIRO-CALÇADISTA Empresas se preparam para mais uma Franca	19
VICE-PRESIDÊNCIAS A retomada da economia passa pela indústria	20
INDÚSTRIA Transformação Lean em pauta	21
INOVAÇÃO E TECNOLOGIA Desenvolvimento Regional em TIC	23
RECURSOS HUMANOS A crise e a gestão de pessoas	24
RODADE DE NEGÓCIOS Nove anos do Comitê de Mulheres Empreendedoras	25
CURSOS As opções de cursos oferecidos em vários segmentos	26
JURÍDICO Temas trabalhistas durante Seminário	28
FUNDAÇÃO SEMEAR Parceria que beneficia a comunidade	30
ASSOCIADOS Os novos associados da entidade	32
ANIVERSARIANTES A homenagem da ACI para as associadas aniversariantes	33



Publicação
da Associação
Comercial, Industrial
e de Serviços de
Novo Hamburgo,
Campo Bom e
Estância Velha
(ACI-NH/CB/EV)

NOVO HAMBURGO: Rua Joaquim Pedro Soares, 540
Centro - CEP 93510-320 - RS

Fone: (51) 2108.2108

acinh@acinh.com.br - www.acinh.com.br

CAMPO BOM: Av. Voluntários da Pátria, 242, 5° andar
sala 503 - Centro - CEP 93700-000 - RS

Fone: (51) 3597.4511

campobom@acinh.com.br

ESTÂNCIA VELHA: Av. Presidente Lucena, 4266 - sala 2
Bairro das Rosas, no Centro Empresarial do Vale - RS

Fone: (51) 3551.1100

estanciavelha@acinh.com.br

PRESIDENTE: Marcelo Clark Alves

VICE-PRESIDENTES: Carlos Augusto Amaral Silva
(Comunicação e Marketing), José Luis Mossman F°

(Jurídico), Frederico Fleck Wirth (Indústria),

Gilberto Luis Müller (Qualidade e Competitividade),

Cesar Ramos (Regional Campo Bom), Edgar Luiz

Fedrizzi F° (Infraestrutura), Flávio Stein (Economia),

Júlio César Maria Camerini (Assuntos Estratégicos),

Márcio Fernando Fritz (Regional Estância Velha),

Miguel Marques Vieira (Jovens Empreendedores

e Governança), Rodrigo Koetz de Castro (Inovação e

Tecnologia) e Tanha Maria Lauermann Schneider (Serviços)

DIRETORES EXECUTIVOS: Karin Wide Schwartzaupt

(Administrativo-financeiro) e

Marco Aurélio Kirsch (Relações Institucionais)

SECRETARIA: Elen Marques Nunes

SUPERVISÃO: Karollin K. Ferrareze (Administrativa), Maria

Lúcia Chaves de Almeida (Relacionamento com Clientes) e

Mariana S. de Lima dos Santos (Marketing e Eventos)

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO:

De Zotti Comunicações

FUNDAÇÕES

Fundação Semear

www.fundacaoosemear.org.br

semear@fundacaoosemear.org.br

PRESIDENTE: José Flávio Bueno Fischer

GESTORA SOCIAL: Helena leggli Thomé

Fundamental

(Fundação Desenvolvimento Ambiental)

www.fundamental.org.br

fundamental@acinh.com.br

PRESIDENTE: Paulo Mozart Asso Borges (in memoriam)

COORDENADOR-EXECUTIVO: Nestor Andres Cal

JORNALISTA RESPONSÁVEL:

José Eduardo De Zotti (Mtb 6.937)

imprensadezotti@acinh.com.br

EDIÇÃO: Ana Klein De Zotti (Mtb 6.800)

MARKETING: Mariana S. de Lima dos Santos

CAPA: Meta Comunicação/Stefan Junges

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Toth Design

COMITÊ EDITORIAL: Carlos Augusto Amaral Silva

(Coordenador), Ana Klein De Zotti, Carla Simone Gräf,

Elen Marques Nunes, José Eduardo De Zotti, Karin Wide

Schwartzaupt, Karollin K. Ferrareze, Marco Aurélio Kirsch,

Maria Lúcia Chaves de Almeida, Mariana S. de Lima dos

Santos e Natashe Bolzan.

CONTATO COMERCIAL: (51) 2108.2108

TIRAGEM: 2 mil exemplares

É permitida a reprodução de matérias sem prévia autorização,
desde que citada a fonte. As opiniões expressas nesta publicação
não refletem, necessariamente, a opinião da ACI, sendo de inteira
responsabilidade dos entrevistados e articulistas. Agradecemos
a gentileza da colaboração das assessorias de imprensa.



UTILIZE O CÓDIGO QR
E FAÇA O DOWNLOAD
DAS PUBLICAÇÕES
DA ACI PARA SEU
SMARTPHONE OU TABLET

A nova sede da Regional Campo Bom

No início de maio a comunidade empresarial de Campo Bom recebeu um novo espaço para desenvolver atividades, reuniões e locações. Com o objetivo de oferecer um ambiente negocial de acordo com as necessidades das empresas, promovendo o desenvolvimento permanente de novos líderes, com foco no desenvolvimento da região, além de proporcionar mais conforto para os associados, a Regional ACI Campo Bom inaugurou a estruturação de sua nova sede, localizada na Av. Voluntários da Pátria, 242, 5º andar, sala 503, no Centro do município.

Buscando sempre inovar e oferecer aos associados da entidade salas apropriadas para os eventos, cursos e palestras, além de locações, a Regional ACI Campo Bom completou, no mês de abril, 16 anos de atividades. Coordenado pelo vice-presidente César Ramos, o Comitê, que integra os empresários locais, pontua suas ações no desenvolvimento de atitudes que capacitem e promovam as empresas associadas, apontando oportunidades para novas atividades, com foco na diversificação industrial, comercial e de serviços. “As novas instalações da unidade Campo Bom permitem que a ACI crie uma nova dinâmica junto aos associados e comunidade. A localização



Os ex-vice-presidentes da Regional, Geovane Schell, Olivério Maria Ferreira e Ede Laredo Sorgetz, juntamente com o presidente da ACI e o atual vice César Ramos

e o espaço são agentes de aproximação da entidade e seus associados e networking entre o público usuário. Auditório, sala de reuniões, espaço para cursos e a proximidade com a área de uso comum do edifício garantem ainda mais segurança e conforto a sócios e visitantes”, ressaltou César Ramos.

Para o desenvolvimento do projeto, a Regional contou com o patrocínio de Organizações Contábeis Schmökel Ltda e apoio de Apoteka Farmácia de Manipulação e Drograria; Art Windows; Flaviane Seguros; Gladis Killing Arquitetos; Imobiliária Brasil; Luz e Luz Luminárias; Makrovision; Móveis e Esquadrias Bohrer; e Sicredi Nordeste RS.

“Acreditamos que nestes momentos de crise precisamos fazer diferente e crescer. Este era um propósito que vinha sendo trabalhado e agora conseguimos efetivar mais esta conquista para nossos sócios, nesta cidade organizada e que atuamos com muito orgulho”, frisou o presidente da ACI, Marcelo Clark Alves.

O evento contou com a presença da classe empresarial do município, do vice-prefeito Marcos Riegel e dos ex-vice-presidentes da Regional, Olivério Maria Ferreira, Ede Laredo Sorgetz e Geovane Schell.

A assinatura do contrato de parceria do novo local foi realizada no final de fevereiro, entre o presidente da ACI e o empresário Olegário Trott, da Comercial Construtora Modelo Ltda. O telefone de contato com a Regional ACI Campo Bom permanece o mesmo: 3597-4511 e o e-mail campobom@acinh.com.br.



Comunidade participou do evento de inauguração no início de maio



CONSCIENTIZAÇÃO EM NOME DA CIDADANIA

Sociedade precisa conhecer os tributos que paga para exigir a contrapartida dos governos



A definição já é antiga, mas a efetividade do conceito ainda tem um longo caminho a percorrer: “Quem conhece os tributos que paga, sabe os direitos que tem”. Numa época em que o país parece ter acordado – ainda que atrasado – para acompanhar o que realmente acontece na esfera pública, nada mais apropriado que cada cidadão tenha a verdadeira consciência de seus direitos e deveres. Assim, é possível cobrar respostas e exigir dos representantes políticos uma contrapartida adequada à fúria arrecadatória que coloca o Brasil no topo mundial quando o assunto é cobrança de impostos. Por outro lado, o dinheiro que deveria retornar à sociedade na forma de investimentos em educação, saúde, segurança e infraestrutura, por exemplo, deixa muito a desejar e coloca a nossa querida Nação entre os piores colocados no ranking.

Neste ano, como vem fazendo há mais de uma década, a ACI desenvolveu a 12ª edição do projeto Consciência Tributária, focando suas ações em palestras junto a estudantes da região, demonstrando a importância que significa saber quanto pagamos de tributos na aquisição de cada produto ou serviço. “Hoje, sabemos que iniciativas como esta trarão um retorno a médio e longo prazo, pois estamos formando cidadãos, consumidores mais conscientes, que vão exigir a devida contrapartida pelos impostos que, muitas vezes, estão escondidos, a cada vez em que compramos algo”, assinala o presidente da entidade, Marcelo Clark Alves.

R\$ 843 bilhões já pagos neste ano

Até o dia 01 de junho deste ano, conforme o “Impostômetro” instalado pela Associação Comercial de São Paulo, os brasileiros já tinham pago R\$ 843 bilhões em tributos. Já ao longo do ano passado, o valor atingiu a marca inédita de R\$ 2 trilhões. O Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT), assim como a maioria dos brasileiros, aguarda que o governo interino não apresente o mesmo modelo do simples aumento de tributos para resolver a situação econômica do país, sem se dedicar à racionalização do gasto público.



EM 1996 FORAM
100 DIAS TRABALHADOS
EM 2016 FORAM
153 DIAS TRABALHADOS

“Como a inadimplência dos contribuintes brasileiros cresceu 27% somente em 2015, consideramos que este é um fator que comprova que os cidadãos e empresas não têm mais condições de suportar a enorme carga tributária exigida pelo governo”, comenta o presidente do Conselho Superior e coordenador de Estudos do IBPT, Gilberto Luiz do Amaral. Diante deste cenário, o tributarista sugere que sejam adotadas medidas para diminuir o impacto da carga tributária, principalmente para as empresas. “É necessário projetar melhorias nestes próximos dois anos. Entre elas reduzir metade das burocracias existentes, evitar alterações na base de cálculo e alíquotas dos tributos e fazer uma racionalização na legislação tributária”, afirma o presidente do IBPT.

O QUE SÃO?



▪ IMPOSTOS

Principal fonte de financiamento dos serviços públicos. Incidem sobre o patrimônio (como o IPTU e o IPVA), renda (Imposto de Renda) e o consumo (IPI, ICMS)

▪ TAXAS

Valores cobrados por um serviço específico, como a taxa de coleta de lixo ou a taxa de emissão de documentos.

▪ CONTRIBUIÇÕES

Têm finalidade específica e não podem ser utilizadas livremente pelos governos. Elas costumam ser cobradas quando há uma destinação específica, como o PIS e PASEP, que são direcionados a um fundo para trabalhadores de menor renda. A Contribuição Provisória sobre Movimentações Financeiras (CPMF) foi criada em 1997 para arrecadar verbas destinadas à saúde pública.



SOCIEDADE PRECISA TER ATITUDE

ALGUNS PRODUTOS E OS IMPOSTOS PAGOS:

Gasolina	53%
Pilhas / baterias	51%
Conta de luz	48%
Bicicleta	46%
Conta de telefone	46%
Televisor	45%
Água mineral	44%
Diesel	41%
Telefone celular	40%
Calça jeans	39%
Desodorantes	37%
Pneu	36%
Pasta de dentes	35%
Xarope para tosse	35%
Gás de cozinha	34%
Açúcar	32%
Almoço em restaurante	32%
Detergente	30%
Leite em pó	28%
Álcool combustível	26%
Óleo de cozinha	26%
Computador (até R\$ 3 mil)	24%
Conta de água	24%
Leite	19%
Feijão	17%
Pão francês	17%



Ney da Nóbrega Ribas, presidente
do Observatório Social do Brasil

A má gestão dos recursos públicos parece ficar mais evidente a cada ano. Hoje, é comum que municípios, estados e, por consequência, a União, proclamem um quadro orçamentário extremamente negativo. Muitos arrecadam somente para cumprir com a folha de pagamento do funcionalismo. O que parece ser algo impossível de ser revertido se transforma em oportunidade para o Observatório Social, uma associação que começa a tomar corpo em todo o país, e que permite o livre exercício da cidadania democrática e apartidária. O objetivo final é claro: contribuir para a melhoria da gestão pública.

FOTOS: FÁBIO WINTER & LU FREITAS



O Rio Grande do Sul está cada vez mais presente na estrutura do Observatório Social, que surgiu no Paraná ainda na década de 90, graças ao entusiasmo do empresário Ney da Nóbrega Ribas, hoje presidente da organização e um dos fundadores. Em solo gaúcho, são oito núcleos já em atividade: Porto Alegre, Caxias do Sul, Cruz Alta, Erechim, Gravataí/Glorinha, Lajeado, Pelotas e Santa Maria. No Brasil, são 105 cidades alcançadas em 19 estados. E se depender do entusiasmo das várias entidades que subscreveram uma Carta de Intenções lançada durante o Prato Principal da ACI em maio, Novo Hamburgo pode engrossar muito em breve esta relação.



Ney Ribas: "Precisamos contribuir para que haja a correta aplicação das verbas públicas, desde a publicação de um edital até a entrega da obra"

O futuro que queremos

"Este é o futuro que queremos, com homens e mulheres que se unem para cuidar do nosso país. Estamos com a oportunidade de criar um modelo de gestão e cada cidadão pode ser um protagonista desta história. Precisamos ter atitude, trabalhar esta vontade de fazer o que é preciso. Não adianta ficarmos quietos, pois ninguém faz nada sozinho", resumiu Ney Ribas, durante a reunião-almoço que integrou a programação do projeto da Consciência Tributária da ACI.

Para um público formado por cerca de 150 empresários e representantes de entidades, que o aplaudiu de pé ao final de sua palestra, o presidente do Observatório Social propôs um pacto pelo Brasil. Ele apresentou a estrutura da associação que prima pelo trabalho técnico, fazendo uso de uma metodologia de monitoramento das compras públicas em nível municipal, desde a publicação do edital de licitação até o acompanhamento da entrega do produto ou serviço, de modo a agir preventivamente no controle social dos gastos públicos. "Somos agentes das transformações e precisamos honrar os valores e sonhos que nossos antepassados trouxeram. Temos algo a construir e o Brasil espera mais de nós", enfatizou.

"Nós somos os protagonistas desta história. O pacto pelo Brasil depende da consciência de cada um sobre o que é certo e o que é errado"



Sincontecsinos
Sindicato dos Contadores e Técnicos em
Contabilidade do Vale do Sinos



Rua Osvaldo Aranha, 115 - Centro - CEP 93010-040 | São Leopoldo/RS | Telefone: (51) 3592-6493

Web: www.sincontecsinos.org.br | E-mail: sindicato@sincontecsinos.org.br



Curta nossa página no Facebook e acompanhe nossas novidades: facebook.com/sincontecsinos.sindicatocontabil



*"Você é dono desta empresa
chamada município e tem o
direito de saber como está
sendo gerido este patrimônio.
Devemos contribuir para
a melhoria da gestão"*

Na sua avaliação, o momento que o país atravessa é apropriado para fazer com que o Observatório Social cresça. "Tudo que envolve recursos públicos precisa estar no portal de transparência. Chegou a hora da verdade. Se queremos líderes para o futuro é preciso preparar os jovens desde já. Portanto, o futuro está em nossas mãos e cabe a nós deixarmos o legado", ressaltou. "Em vez do denunciismo, trabalhamos no protagonismo, alertando o gestor da área com problemas para que seja tomada uma solução".

O patrocínio master do Prato Principal foi de Sincontecsinos – Sindicato dos Contadores e Técnicos em Contabilidade do Vale do Sinos, com patrocínio de Lauermann Schneider Auditoria & Consultoria e Sicredi – Gente que Coopera Cresce, apoio de Estrelatur Turismo, 1º Tabelionato Fischer e Universidade Feevale, com colaboração de Stratosom Sonorizações e Sucos Petry.

Como funciona o **OBSERVATÓRIO SOCIAL**

Atuando como pessoa jurídica, em forma de associação, o Observatório Social prima pelo trabalho técnico, fazendo uso de uma metodologia de monitoramento das compras públicas em nível municipal, desde a publicação do edital de licitação até o acompanhamento da entrega do produto ou serviço, de modo a agir preventivamente no controle social dos gastos públicos.

Outras frentes também são buscadas pelo Observatório Social, como

a educação fiscal, demonstrando a importância social e econômica dos tributos e a necessidade do cidadão acompanhar a aplicação dos recursos públicos gerados pelos impostos. Também é importante a inserção da micro e pequena empresa nos processos licitatórios, contribuindo para a geração de emprego e redução da informalidade, bem como aumentando a concorrência e melhorando qualidade e preço nas compras públicas.

Nos últimos três anos, com a contribuição do trabalho de aproximadamente 2.000 voluntários em todo o país, houve uma economia superior a R\$ 1 bilhão para os cofres municipais. O mais importante, no entanto, conforme o Observatório Social, não são apenas os valores. É uma nova cultura que se forma: a da participação do cidadão fiscalizando a correta aplicação do dinheiro público.

Uma área livre de corrupção

"Sou brasileiro. Sou uma área livre de corrupção." A frase, estampada no botão utilizado pelo presidente do Observatório Social pretende disseminar a ideia de que cada cidadão esteja atento não só ao seu papel fiscalizador, mas também às próprias atitudes. A área livre de corrupção se enquadra em toda pessoa, empresa, organização social e órgão público que tenha como princípios e valores as boas práticas de ética, moralidade, transparência, cidadania e profissionalismo, primando por relações saudáveis na família, na escola, na empresa, no serviço público, nos eventos sociais. Assim, cada cidadão pode praticar e motivar outras pessoas a incorporar boas práticas de conduta por meio de pequenas atitudes.





CARTA DE INTENÇÕES



FOTOS: FÁBIO WINTER & LU FREITAS

Entidades representativas estiveram reunidas para assinar uma carta de intenções

Antes da realização do Prato Principal promovido pela ACI, dezenas de entidades representativas estiveram reunidas na Sociedade Ginástica Novo Hamburgo para assinar uma carta de intenções visando a implantação, em Novo Hamburgo, do Observatório Social. De acordo com o presidente da entidade, Marcelo Clark Alves, não poderia haver momento mais apropriado para a instalação, visto que a população clama por ações que de fato venham a beneficiar as comunidades. “Precisamos ser protagonistas e participar ativamente de tudo que acontece em nosso município. Temos capacidade, vontade e necessidade de tornar a coisa pública eficiente, auxiliando num trabalho conjunto com

todas as entidades representativas da cidade”, destacou Alves.

Contando com a participação do presidente do Observatório Social do Brasil, Ney da Nóbrega Ribas, e do vice-presidente para Assuntos Institucionais e Alianças, o gaúcho Pedro Gabril Kenne da Silva, os representantes de entidades receberam informações de como funciona a organização e da importância de haver um trabalho de união. “Este é um espaço para o exercício da cidadania, que deve ser democrático e apartidário, reunindo o maior número possível de entidades representativas da sociedade civil, com o objetivo de contribuir para a melhoria da gestão pública”, enfatizou Ribas.

“O trabalho de desenvolvimento para a instalação do Observatório Social vem sendo discutido há vários meses e nosso objetivo é poder participar, num trabalho conjunto, auxiliando no estímulo voluntariado do controle social e pela cidadania fiscal”, ressaltou a vice-presidente de Serviços da ACI, Tanha Lauerermann Schneider.

A carta de intenções traduz o objetivo do Observatório, enfatizando que tem por missão representar a comunidade no controle da utilização dos recursos públicos, promovendo a otimização e a transparência das contas públicas. Seu foco está em monitorar a aplicação dos recursos públicos, estimular o cidadão no exercício de sua cidadania, promover a educação fiscal e a informação em prol da ética pública, fortalecendo as empresas e atraindo novos investimentos, a fim de melhorar a qualidade de vida do cidadão.

Estavam presentes, além da ACI-NH/CB/EV, Sindilojas NH, SindGastrHô, Sinduscon NH, Centro Cultural Beneficente Ruy Barbosa, Rotary, Conselho Regional de Educação Física da 2ª Região, Conselho de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Feevale, Abicalçados, Associação dos Contabilistas, Receita Federal, Sebrae/RS Regional Vale do Sinos, Sesccon RS, OAB-NH, CRC-RS, ACEVI, Ftec, Sincontecsinos, CRA/RS, Abrameq, além de vários representantes do segmento de serviços.



Ney Ribas, Tanha Schneider, Marcelo Alves e Pedro Kenne da Silva



EEEF Otávio Rosa com palestra de Carmem Kauer



Marco Kirsch palestrando para mais de 400 alunos no CEI, em Campo Bom



EEEF Otávio Rosa com palestra de Edgar Fedrizzi

MAIS DE 1.200 ESTUDANTES NAS PALESTRAS SOBRE TRIBUTOS

Desenvolvido há 12 anos pela ACI, o Projeto Consciência Tributária deste ano englobou mais de 1.200 estudantes que participaram atentamente do ciclo de palestras. Realizado mais enfaticamente no mês de maio, já que o tema é pauta o ano inteiro na entidade, a data marca o período de cinco meses ao ano que corresponde ao total de dias trabalhados apenas para se pagar impostos.



Colégio Luterano Arthur Konrath com palestra de César Weber



Colégio Sinodal da Paz com palestra de Rodrigo de Castro



Palestra na IENH com Izabela Lehn Duarte

Realizado através da vice-presidência de Serviços da ACI, estudantes recebem informações do dia a dia sobre o tema cidadania e questões fiscais. Além disso, a ACI reforça junto aos alunos a constante série de ações realizada junto às empresas, além de relatar encaminhamento de pleitos feitos aos órgãos governamentais.

Com o tema conscientização tributária, os alunos das cidades de Novo Hamburgo, Campo Bom e Estância Velha participaram das palestras realizadas por voluntários integrantes dos comitês da ACI. Procurando focar nos alunos de 7ª, 8ª e 9ª séries, integraram a ação estudantes do CEI, em Campo Bom, da escola Cenecista Felipe Tiago Gomes, Instituição Evangélica, a Escola de Aplicação Feevale, o Colégio Sinodal da Paz, e a Escola Estadual Otávio Rosa (todas em Novo Hamburgo) e as Escola Municipal Nicolau Anselmo Wecker, Escola Municipal Marechal Cândido Rondon, o Colégio Luterano Arthur Konrath, e a Escola Municipal Anita Garibaldi, em Estância Velha.

Os palestrantes voluntários foram Jéssica Benetti de Oliveira, Marco Aurélio Kirsch, Gilberto Müller, Izabela Lehn Duarte, Rodrigo de Castro, Daniel Antonio Campos, César Weber, Carmem Helena Kauer, Edgar Fedrizzi e Adauto Fröhlich.



Jéssica Benetti de Oliveira palestra no Colégio Cenecista Felipe Tiago Gomes



EMEF Nicolau Anselmo Wecker também contou com palestra de Gilberto Müller



EMEF Anita Garibaldi com o palestrante Adauto Fröhlich



EMEF Marechal Cândido Rondon recebeu a palestra de Gilberto Müller



Escola de Aplicação Feevale com o palestrante Daniel Antonio Campos



Lideranças apontam caminhos para o Vale

A questão tributária brasileira está diretamente ligada à economia de um País. E o atual cenário em que vive a população brasileira mostra que juntamente com as dificuldades de acertos na gestão pública está a alta carga tributária.

Com o propósito de focar no desenvolvimento da região aconteceu no Teatro Feevale, em Novo Hamburgo, a primeira edição do Fórum Econômico do Vale do Sinos, reunindo comunidade empresarial e acadêmica. A promoção foi do Jornal NH, com realização do Grupo Sinos, ACI-NH/CB/EV e Abicalçados.

O economista e debatedor do Programa Manhattan Connection, da Globo News, Ricardo Amorim, não tem

dúvidas de que os brasileiros irão se surpreender com o crescimento que o País terá nos próximos anos. “Quando puxamos um pêndulo muito para um lado, veremos que, quando o soltamos, ele vai muito para o outro. A economia é cíclica e as surpresas costumam vir na mesma direção. Ciclos negativos e positivos podem durar quatro, cinco, seis, sete anos. Ambos têm fim, e este é o ponto em que quero chegar. O ciclo negativo já está bem mais longo do que costuma ser. Portanto, estamos mais perto do fim do poço do que parece”, analisou Amorim. “Estamos vivendo uma crise que vai passar. A oportunidade está aqui. Esqueça o “s” da crise e crie algo novo, algo melhor”, enfatizou o economista.

Também o presidente da Foton Caminhões, Luiz Carlos Mendonça de Barros, acredita que os analistas estão claramente divididos em dois grupos: o primeiro que viveu um período de desorganização da economia da superinflação e, outro, que com o Plano Real presenciou uma extraordinária estabilização. “A geração mais nova tem uma imagem distorcida do Brasil. Então não me surpreende a bagunça que estamos vivendo hoje, como não me leva ao desespero”, falou Barros. “Já vi coisas muito piores, e o Brasil não foi para o buraco e ainda tivemos anos de crescimentos. Isso já aconteceu e certamente vai acontecer agora”, projetou.

PLANO ESTRATÉGICO

As visões nacionais da economia trazidas por Barros e Amorim foram enriquecidas com o painel composto por lideranças locais. A diretora-presidente do Badesul Desenvolvimento, Susana Kakuta, observou que este momento é propício para estimular, por meio de uma ação local bem feita, a realização de um plano estratégico de futuro para a economia regional.

O presidente da ACI, Marcelo Clark Alves, ressaltou a necessidade de um cenário positivo para que o crescimento



Marcelo Clark Alves, Heitor Klein e Susana Kakuta

FOTO: FRANCINE NATACHA/JORNAL NH



Empresários e acadêmicos participaram do Fórum no Teatro Feevale

possa ser retomado. E o presidente executivo da Abicalçados, Heitor Klein, ressaltou que “o setor coureiro-calçadista, que foi o grande impulsionador da economia da região, ainda não se esgotou e pode contribuir muito”.

O 1º Fórum Econômico teve apresentação da Vigzul e patrocínio de Tabelionato Fischer, Badesul, Foton Motors, Doctor Clin, Sicredi e Cigam. Apoio master da Universidade Feevale e apoio da FCDL/CDL e Lauermann Schneider Auditoria e Consultoria.

COMITÊ DE ECONOMIA TEM BOAS EXPECTATIVAS

O Comitê de Economia da ACI fez uma análise do momento econômico do País, mediante os recentes movimentos políticos que, embora ainda conturbados, vislumbram uma retomada do crescimento imediato. As medidas anunciadas pelo Governo Federal podem ser consideradas positivas. “Não trouxeram a sinalização momentânea de aumento impostos e as medidas de ajustes, preliminarmente, são de um efetivo controle do déficit público, o que deve ocasionar a volta do crescimento do PIB”, observa o vice-presidente de Economia, Flavio Stein.

No panorama local, decorrente do afastamento momentâneo da presidente do País, os integrantes já percebem alguns sinais de mudanças, onde começa a surgir a procura por investimentos de risco, especificamente em ações, inclusive por fundos imobiliários, os quais poderão ser uma boa alternativa de investimento.

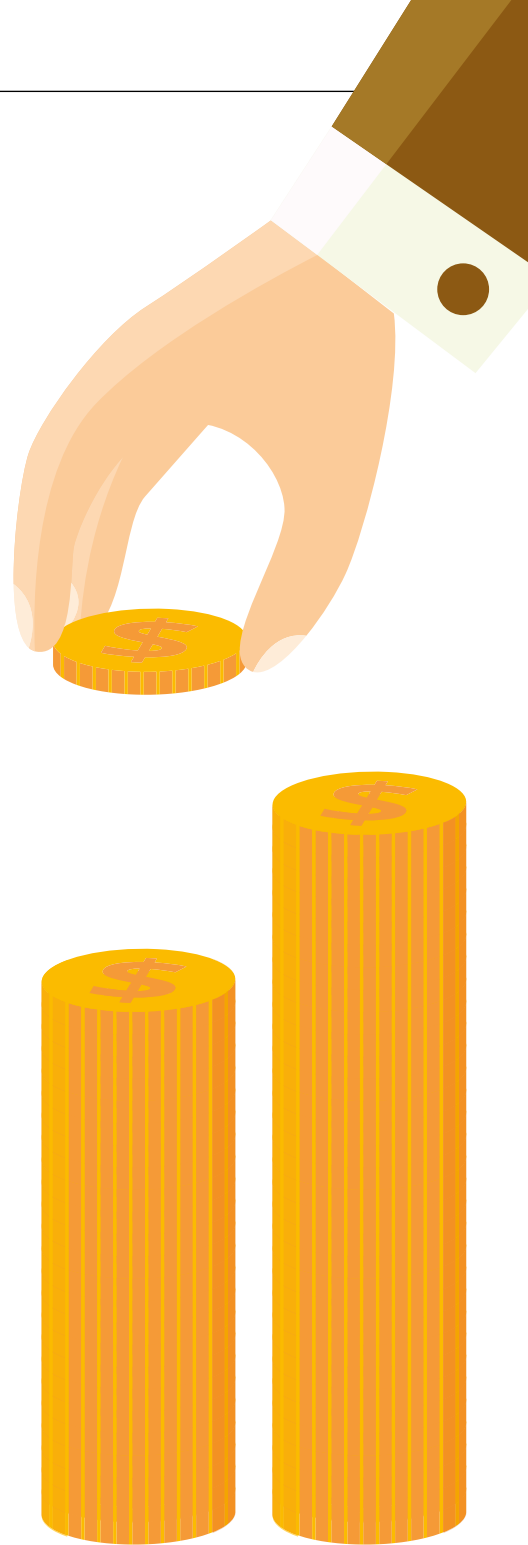
“As medidas não trouxeram a sinalização momentânea de aumento impostos”

O setor imobiliário local, segundo o Comitê, embora seja observada uma baixa liquidez, não chega a ser atingido fortemente pela sua capitalização e cautela em novos lançamentos, o que não está trazendo uma desvalorização acentuada. Ao contrário, pode ocorrer a possibilidade de encontrar boas oportunidades de investimento em negócios diretos com possuidores de imóveis, aqueles que buscam liquidez imediata.

Já o setor bancário reflete as tomadas de decisões no decurso do último ano, onde a cobrança de serviços está acentuada e observa-se existir a utilização dos créditos aprovados antecipadamente, gerando expectativas de reação. “De forma geral, existe a unanimidade de acentuados cuidados na aprovação do crédito, evitando os riscos de atrasos ou inadimplência nas concessões”, relatam os integrantes.

O Comitê ainda enfatiza que, nas últimas semanas, percebe-se uma razoável estabilidade da moeda e, nesse sentido, poderá ocorrer um aquecimento da indústria calçadista, o que poderá gerar falta de mão de obra especializada, bem como o aumento do preço de determinadas matérias-primas.

“O atual ministro da Fazenda sinaliza à perseguição e eliminação à médio prazo do déficit fiscal, o que pode acontecer, uma vez que ele congelou os gastos públicos. O crescimento do PIB tenderá a equilibrar o déficit fiscal e, dependendo, poderá gerar um superávit”, prospecta Stein.



Suporte em Tecnologia Oracle



WWW.BEG.INF.BR
51 3562.3705

- Suporte a banco de dados
- Monitoramento de banco de dados (24x7)
- Otimização de performance do banco de dados
- Arquitetura de Hardware e Software
- Oracle Engineered Systems
- Oracle VM
- Oracle RAC
- Oracle Data Guard
- Licenciamento Oracle

ACÃO
INFORMÁTICA

ORACLE® Platinum Partner

SISTEMA 3C NO SICC EM GRAMADO



Cadastro do Comércio de Calçados

Exclusivo para a indústria calçadista e afins, o Sistema 3C – Cadastro do Comércio de Calçados é um serviço criado em 1971 pela ACI. Desde o início de suas atividades, vem evoluindo juntamente com as necessidades das empresas e com as novas tecnologias. Segundo explica o coordenador do 3C, Marco Antônio Coutinho, o sistema conta com informações completas, onde é possível visualizar a capacidade de pagamentos dos lojistas, o comprometimento financeiro, além de oferecer uma riqueza de informações de todas as cidades brasileiras, mostrando o número de estabelecimentos, potencial de consumo, população por faixa etária, desde a primeira infância até o número de idosos, a classificação de domicílios (classe A, B, C, D e E).

“Com uma boa gestão, sendo dinâmicos, dar crédito para quem merece crédito, as empresas conseguem superar a crise. E o 3C é uma metodologia apropriada para esta avaliação”, destaca Coutinho. O sistema também demonstra o consumo de calçados por segmento: tênis, feminino, masculino, sandálias para adultos e infantil. “É uma poderosa ferramenta para o planejamento de vendas e análise de crédito, especialmente para as indústrias de calçados que atuam no mercado interno”, complementa.



ACI participou da abertura oficial do SICC

Na avaliação do vice-presidente da Indústria da ACI, Frederico Wirth, o 3C, que totaliza 58 mil lojas cadastradas, é um sistema de análise de crédito muito bom. “Possui diversos recursos e análises que não existem em outras soluções mais conhecidas no mercado. O fato de ele ser totalmente focado no setor calçadista faz com que suas ferramentas sejam feitas pensadas nas particularidades do segmento. E num momento tão difícil na economia, toda ferramenta que venha a auxiliar a tomada de decisão sobre crédito é bem-vinda”, pontua Wirth.

No estande da ACI, durante o SICC (Salão Internacional do Couro e do Calçado), realizado no final de maio no Serra Park, em Gramado, a entidade recebeu associados, visitantes e expositores, ocasião em que apresentou as ações e serviços que a ACI desenvolve, com destaque para o 3C. A cerimônia de abertura contou com a participação do presidente da entidade, Marcelo Clark Alves.

Para mais informações sobre o Sistema 3C, entre em contato com a ACI, pelo fone (51) 2108-2108 ou pelo e-mail 3c@acinh.com.br.



Associados marcaram presença no espaço da ACI



Maria Lúcia Chaves de Almeida, a Cota, com o vice-presidente da Indústria da ACI, Frederico Wirth, durante a feira

Comitê se reúne com comando dos Bombeiros

O Comitê de Infraestrutura da ACI recebeu o major Carlos Daniel Schultz Coelho, comandante do 2º Comando Regional de Bombeiros. Durante a reunião, coordenada pelo vice-presidente Edgar Fedrizzi, foram tratados temas como a agilização no processo de entrega de alvarás e dos Planos de Prevenção Contra Incêndio (PPCI) por parte dos Bombeiros.

Há poucos meses, um novo software lançado pelo Corpo de Bombeiros do RS proporciona maior agilidade na solicitação de liberação de PPCIs, de forma digital e declaratória, para proprietários de empreendimentos considerados de pequeno risco. “Esta é uma nova ferramenta que busca dar mais agilidade ao processo, porém focando na responsabilidade do proprietário e do profissional que responde pelo imóvel, seguindo as exigências e regras da ABNT”, destaca Fedrizzi. Para acessar o site da corporação o



Reunião contou com a participação dos representantes do Sinduscon, CREA-NH, ASAEC-NH, Exclusiva Administração de Condomínios e Imobiliária Vila Rica

endereço é www.cbm.rs.gov.br, clicando em consulta PPCI e Plano Simplificado com Risco Baixo.

A reunião do Comitê contou com

a participação dos representantes do Sinduscon, CREA-NH, ASAEC-NH, Exclusiva Administração de Condomínios e Imobiliária Vila Rica.

Você sabe quanto tempo e recursos desperdiça procurando e imprimindo documentos?

Temos a solução ideal para o seu negócio.



"Um cafezinho e pão de queijo"



FOTO: FÁBIO WINTER & LU FREITAS

Flávio Martins: "O importante é ser referência num determinado nicho"

"O consumo virou uma experiência e o consumidor quer ter uma experiência boa". Com esta afirmação o diretor da Educação Executiva da ESPM, Flávio Eduardo Martins, professor e palestrante, foi o convidado do Prato Principal de abril. Entre várias dicas, resumiu que um bom cafezinho e um pão de queijo podem solucionar dúvidas entre empreendedor e cliente. "O consumidor está interconectado com o mundo. E como não é possível ser bom para todo mundo e nem querer ser bom em tudo, podemos escolher alguns aspectos que sejam diferenciais. O importante é entender as boas práticas e adaptar à nossa cultura, sendo referência num determinado nicho", reforçou Martins.

Abordando o tema "Como o Marketing de Serviços pode criar um diferencial competitivo", antecipou questões de como melhorar a percepção de valor de seus serviços, envolver os colaboradores e conquistar clientes, e também apresentou técnicas de Marketing de Serviços para melhorar a experiência de seus clientes e a

produtividade. Ainda citou o diferencial de qualidade, gerando mais negócios.

Destacando a importância de investir nas pessoas, o palestrante focou na necessidade de realizar os serviços primando pelo detalhe, no que pode ser feito diferente. E ressaltou dois pontos importantes neste contexto: a rapidez e o dinamismo. "Ou a gente investe nas pessoas ou vamos robotizar tudo. Mas vejo, muitas vezes, que muitos ainda não estão preparados para capacitar os colaboradores. É preciso inovar, acompanhar as mudanças tecnológicas, personalizar o atendimento e reter clientes", apontou ele.

"Ou a gente investe nas pessoas ou vamos robotizar tudo"

A ESPM (Escola Superior de Propaganda e Marketing) possui 70 anos de atividades e começou como uma escola direcionada para vendedores de anúncios. Implantou o primeiro programa de Marketing no Brasil nos anos 70 e Marketing de Gestão nos anos 80. Atua, hoje, focada no Marketing de Serviços, na transformação que chega ao mercado, convivendo muito de perto com a saída da Era da Produção para a Era da Informação. "Marketing é entender o mercado. Hoje estamos interagindo com o próprio produto, via Internet, tomando decisões muito autônomas e saindo do atendimento do balcão", observou Flávio Martins. E complementou com o questionamento: "Com todas as dinâmicas que o mundo digital traz, será que nossas empresas estão aptas para atender no mesmo ritmo nesta interface?"

O patrocínio do Prato Principal foi de Sicredi – Gente que Coopera Cresce, com apoio de CarHouse Toyota Novo Hamburgo e colaboração de Stratosom Sonorizações e Sucos Petry.

EMPRESAS SE PREPARAM PARA MAIS UMA FRANCAL

Despedindo-se do Parque Anhembi, já que a partir do próximo ano a Francal passa a ser realizada no Expo Center Norte, as empresas que se inscreveram para integrar a 17ª edição do projeto Estande Coletivo do Rio Grande do Sul participam da feira, em São Paulo, de 26 a 29 de junho.

O projeto, realizado a partir da parceria entre a ACI, AGDI (Agência Gaúcha de Desenvolvimento e Promoção do Investimento) e Sebrae/RS (Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), neste ano terá 666 m² localizados na Passarela 1, entre as ruas E e H, com espaço para 33 micro e pequenas empresas. “A procura pelos produtos fabricados em solo gaúcho já é uma tradição, fortalecendo os negócios, tanto com os



Micro e pequenas empresas gaúchas integram o Estande Coletivo



Compradores já têm como tradição procurar o produto no espaço gaúcho

estados do Brasil quanto com países que vão ao evento à procura dos calçados, bolsas e artefatos que apresentem valor agregado”, observa o diretor de Relações Institucionais da ACI, Marco Aurélio Kirsch.

Participam do Estande Coletivo do RS 2016 as empresas Ana Flex, Ana Vitória, Bassanesi, Beeton, Belmon, Belô Brasil, Bolsas Lisy, Bolsas Viavivi, Calçados Estulan's, Calçados Lupie, Capelli Rossi, Estilo Exclusivo Calçados, Estilomix, Georgia Guedes, GNC Shoes, KLB Calçados, Mari-Madá, New Wave, Odessa Comfort, Pelli Brasil, Perola Calçados, Pink Butterfly, Rio de Luz, Rosella Boutique, Santas e Saltos, Studio Oliver, Tchocco, Tricouro, Via Alvo, Viva Bella e Zanni Barcelos.

Pensando no crescimento da sua empresa?

O Sicredi oferece diversas soluções de crédito para ampliar a produção, modernizar instalações ou resolver questões financeiras.

Capital de Giro
Desconto de Recebíveis
Crédito para Aquisição de Bens
Cheque e Cartão Empresarial
entre outros ...

Fale com o seu gerente para mais informações.





Frederico Fleck Wirth
Vice-presidente da Indústria

A RETOMADA DA ECONOMIA PASSA PELA INDÚSTRIA

Diante da crise que vive o País, todos se perguntam como sairemos dela. Parte da resposta é: fortalecendo a indústria. A indústria cria valor, gera renda e, consequentemente, traz desenvolvimento ao redor de onde está instalada. São muitos os exemplos de regiões pobres que após receberem uma grande indústria sofreram grande transformação e tiveram um salto nas suas economias. A indústria mexe com tudo, sua riqueza criada se distribui com setores de serviços e outros. Nenhum outro setor interage e alavanca os demais de forma tão profunda.

Em 2004, a indústria de transformação representava 17,9% do PIB brasileiro, e vem caindo ano após ano. E, após a crise de 2008, essa queda se intensificou. Em 2014 representou apenas 10,9%. Somente em 2015, a indústria de transformação encolheu 9,7%, deixando sua participação no PIB no menor patamar da história. Estes números são apenas reflexos das ações de governos que sempre menosprezaram a indústria. Enquanto o País teve alguns anos de forte crescimento, movido à crédito e consumo de produtos importados, os governos aproveitavam para engordar o caixa, pois além dos impostos

comuns às mercadorias brasileiras, os importados contribuíam com altos impostos de importação pagos à vista. O excesso de crédito a juros altos trouxe ao endividamento, hoje, 58 milhões de brasileiros com contas em atraso. E a indústria amarga demissões em massa. Estamos pagando um preço alto por tamanha ignorância e visão de curto prazo dos governos.

***“NÃO PODEMOS
TER LEIS QUE
NIVELEM TODOS
POR BAIXO”***

Ao longo das últimas décadas, a eficiência aumentou na maioria dos países, mas aqui no Brasil, por um misto de cultura e leis sem fundamento, não. Com isso, não somos mais tão competitivos no mercado internacional. É mais barato produzir tudo fora e importar para cá. Isso precisa mudar. Precisamos mudar as leis, de forma que permitam às indústrias serem mais competitivas. Não podemos ter leis que nivelem

todos por baixo, precisamos poder incentivar as indústrias e as pessoas a produzirem mais. Precisamos de um sistema tributário mais simples, para que as empresas se preocupem em produzir, e não em como lidar com uma enorme e confusa carga tributária.

Sem fortalecer a indústria, a crise não passará, e não mudaremos o Brasil.

Transformação Lean em pauta

O Comitê da Indústria da ACI realizou sua reunião mensal de junho na Regional ACI Campo Bom, prestigiando o novo espaço à disposição dos associados e da comunidade. O vice-presidente da Indústria, Frederico Wirth, juntamente com o vice da Regional, Cesar Ramos, recepcionou os empresários para a participação da palestra sobre o tema “Transformação Lean”, despertando uma nova visão sobre o que é agregação de valor e o que são os desperdícios que nos roubam a produtividade.

André Lopes, consultor Lean Manufacturing do Instituto Senai de Tecnologia em Calçado e Logística, com 26 anos de experiência na indústria e há 17 como consultor, apresentou as ferramentas que fazem do Lean uma boa alternativa para mudanças. “A percepção é que faz ocorrer as mudanças e a falta de conhecimento ou poder é o que faz a empresa parar de crescer. O objetivo da transformação Lean não é mudar as operações, mas fazer a equipe perceber onde estão os gargalos, onde ocorrem os desperdícios. E o que mais interessa é aquilo que o cliente enxerga e que muitas vezes não se percebe, que são os desperdícios que nos roubam a produtividade”, apontou Lopes.

Por ter atuado junto a setores da siderurgia, química, têxtil, eletrônica, metalmecânica e, desde que entrou para o Senai, com o calçado, o palestrante ressaltou que independente dos ramos e do tamanho da empresa, os problemas são os mesmos.

Na percepção está a agregação de valor. “No Lean o operador é o rei e ele deve ser servido. Isto é produtividade. E adquirir novos conhecimentos é o que faz a gente mudar nossas



Empresários prestigiaram a palestra na nova sede da Regional ACI Campo Bom

percepções”, relatou, ao citar o Sistema Toyota de Produção, que aumenta a produtividade e a eficiência, evitando o desperdício, como a de tempo de espera, superprodução, gargalos de transporte e inventário desnecessário. “Este é um exemplo de sistema de gestão em toda a empresa, com garantia de produtividade, redução de custos, alta qualidade, melhoria do fluxo produtivo, através da eliminação dos desperdícios que existem e que não agregam valor”, analisou ele.

Ao ressaltar que agregar valor refere-se ao que o cliente pagaria para realizar tal atividade, André Lopes destacou que a meta está justamente no reduzir ou eliminar os problemas.

“Portanto, preço é o que você paga e valor é o que você leva”.

Reforçando as frases “o meu mercado define meu preço” e “reduzir o custo operacional pode triplicar o lucro”, André Lopes forneceu os cinco princípios do Lean: definir o valor na visão do cliente; identificar a cadeia de valor para cada produto; fazer o valor fluir sem interrupção (fluxo contínuo); deixar que o cliente puxe (produção puxada); e buscar a perfeição (percepção). “Faça linhas por produtos. Use o que você precisa para sua produção. A melhoria não para nunca”, complementou. “É preciso que todos falem a mesma linguagem dentro de fábrica, do diretor ao operador”.

DESCONTOS DE 10 A 25% PARA ASSOCIADOS DA ACI. CONSULTE O GUIA.



CLÍNICA ODONTOLÓGICA
Hugentobler
CRO/RS 1527

DESDE 1971 CUIDANDO
DA SUA SAÚDE BUCAL

Rua Portão, 387 - Centro - Estância Velha
51 3561.1792 - www.clinicahugentobler.com.br

GRUPO FAMASTIL E FRUKI FALAM SOBRE GOVERNANÇA

Nas reuniões mensais do Comitê de Governança Corporativa, os integrantes receberam a participação da presidente do Conselho de Família do Grupo Famastil, de Gramado, Michele Tissot Pinheiro. Odontopediatra há 25 anos, acionista e membro da 3ª geração do Grupo Famastil, é presidente do Conselho de Família Tissot e há 1 ano participa da gestão como coordenadora de trade marketing das lojas Casa + Prat-k, pertencentes ao grupo. Ela destacou a atuação da Governança Corporativa em sua empresa familiar e esteve acompanhada do advogado Ronaldo Hoff Pinheiro, responsável jurídico do grupo.



Michele Tissot Pinheiro, do Grupo Famastil, presente na reunião sobre governança

FRUKI – O Comitê também recebeu o diretor-presidente da Bebidas Fruki, Nelson Eggers, para falar sobre o tema aos integrantes. Lembrando ser o mais antigo trabalhador da Fruki, o empresário, acompanhado da gerente de Relações Institucionais, Fabíola Eggers, apresentou o histórico da empresa que teve início no município de Arroio do Meio e que atualmente tem sua matriz em Lajeado.

Fazendo parte da 3ª geração na empresa (é neto do fundador Emílio Kirst), Nelson Eggers ressaltou que o Comitê da ACI está no caminho certo, buscando discutir o tema, resolver questões que são comuns a muitas empresas, ouvindo opiniões diferentes. “Vou aprendendo a cada dia e descobrindo o quanto ainda não sei. Por isso temos que nos cercar de pessoas competentes”, enfatizou ele, ressaltando que o produto de qualidade é uma consequência da gestão com qualidade.

Para o vice-presidente de Jovens Empreendedores e Governança da ACI, Miguel Marques Vieira, escutar a experiência de empresários representa uma grande oportunidade de aprendizado e também um embasamento para que as ações possam ser planejadas, visando as melhores práticas de perpetuação das empresas, delineadas de acordo com o IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa).



Miguel Vieira com Nelson e Fabíola Eggers

Comitês em visita técnica ao Grupo RBS



Grupo conheceu as instalações da Zero Hora e Rádio Gaúcha

Os integrantes dos Comitês de Governança Corporativa e o de Jovens Empreendedores da ACI realizaram uma visita técnica ao Grupo RBS, em Porto Alegre, no final de maio. Eles foram recebidos por Cláudia Camargo, HR Manager do Family Office do Grupo RBS, além da Marina Sirotsky, presidente do Conselho de Família, que apresentou o case sobre a evolução da Governança Corporativa do Grupo RBS. O grupo teve a oportunidade de realizar um breve tour pelas instalações do Grupo, passando pelas redações da Zero Hora e Rádio Gaúcha.

JOVENS EMPREENDEDORES RECEBEM O FUNDADOR DA BRINOX



Valdomiro Remussi, da Brinox, participou da reunião dos jovens empreendedores

O Comitê de Jovens Empreendedores contou com a participação do fundador e membro do Conselho de Administração da Brinox, Valdomiro Remussi, atualmente investidor e empresário no ramo imobiliário. Ele apresentou sua trajetória profissional e comentou sobre as características para ser um empreendedor no País. “Ser empresário no Brasil é sinônimo de persistência. Todo o processo burocrático é demorado, e quando o jovem resolve empreender ele fica frustrado pois está acostumado com a agilidade da internet e das tecnologias. Não se pode desanimar”, enfatizou.

O Comitê, coordenado por Roberta Greenfield, tem em sua programação estratégica receber empresários com longa experiência, com o propósito de buscar ensinamentos da caminhada percorrida por cada um, ao longo de suas trajetórias.

Desenvolvimento Regional em TIC



Reunião definiu quatro eixos de atuação para as atividades a serem desenvolvidas para o grupo de empresas: Mercado, Inovação, Excelência e Relacionamento

O grupo de empresas de TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação) que faz parte do Comitê de Inovação e Tecnologia da ACI, retomou suas atividades em maio, com novas propostas de ações estratégicas para o setor. O vice-presidente do Comitê, Rodrigo de Castro, apresentou Luciano Rossi e Gabriel Kohlrausch como coordenadores das atividades para o ano de 2016 e estabeleceu os objetivos de desenvolvimento para as empresas.

A proposta do grupo está em discutir ações, desenvolver parcerias, trocar experiências e gerar negócios entre as empresas de TI da região. Foram definidos quatro eixos de atuação para as atividades a serem desenvolvidas para o grupo de empresas: Mercado, Inovação, Excelência e Relacionamento, cada uma com suas atividades específicas que vão desde rodadas de negócios, participação em

feiras, visitas técnicas, prêmios de iniciação científica, eventos de conhecimento e relacionamento e ofertas de capacitação empresarial através de consultorias e treinamentos. Também foi alterado o perfil das atividades, que ocorrem agora no formato meetup (grupos de pessoas com os mesmos interesses), com palestrantes convidados e reuniões de trabalho intercaladas. Ficou também definida uma agenda fixa de atividades que ocorre todas as segundas quartas-feiras do mês.

“É fundamental preparar as lideranças que seguirão à frente dessa iniciativa desde já, para que a próxima gestão tenha a opção de dar continuidade nessa importante pauta que é o desenvolvimento do arranjo regional de TIC. Além disso, as atividades previstas pretendem aprimorar o networking com empresas de outras regiões e promover a participação de rodadas de negócios e a participação em feiras e

missões”, ressalta Rodrigo de Castro.

A reunião contou ainda com a presença do gerente regional do Sebrae, Gustavo Piardi, que apresentou ao grupo o Projeto Digital Sinos, que visa aprimorar ações voltadas para o crescimento em receitas e o desenvolvimento de micro e pequenas empresas através de parcerias estratégicas e melhoria na gestão de negócios. Para Luciano Rossi “é fundamental capacitar as empresas e empresários para um momento em que a economia está tão imprevisível”.

O grupo foi formado em 2014 e os encontros ocorrem mensalmente. As empresas interessadas em participar podem entrar em contato com a ACI através do telefone 2108-2108. O vice-presidente acredita que é necessário desenvolver ações de integração entre os diversos clusters regionais do Estado e trabalhar em conjunto com as universidades para realizar essa integração.



Ana Cláudia Bilhão

Administradora com habilitação em Recursos Humanos, especialista em Gestão de Pessoas e Equipes, mestre em Administração, consultora organizacional, professora universitária e coordenadora de cursos na Unisinos. Integrante do Comitê Regional de Recursos Humanos da ACI (CRERH)

A CRISE E A GESTÃO DE PESSOAS

Acredito que todos nós, de alguma forma, já fomos alcançados pelos reflexos da crise econômica, política e ética que atinge o nosso País. Minha reflexão aqui recai sobre como a área de Gestão de Pessoas é influenciada por este fenômeno.

Difícilmente as organizações não tiveram ou não terão demissões, mas, como são tomadas as decisões sobre quem demitir e a maneira como os desligamentos são conduzidos, influenciam na confiança dos que ficarão.

Muitas vezes as pessoas que permanecem na organização acabam por assumir mais responsabilidades ou até novos desafios. Há um componente que pode se reverter positivamente para o profissional, ao desenvolver novas competências. Porém, se a sobrecarga de trabalho é elevada, e por longo tempo, virá acompanhada de cansaço físico e mental, desgaste emocional, ansiedade, angústia diante de inúmeras tarefas e responsabilidades.

Perante estas ocorrências há como agir em favor da gestão de pessoas, como promover espaços para que as pessoas manifestem seus sentimentos como pesquisas, ouvidoria interna, caixas de sugestões, reuniões para “esvaziamento” de emoções negativas e “energização” através de sentimentos

de esperança e valorização das pessoas.

A empresa pode permitir ambientes de trabalho mais humanizados, isto contribui para aliviar o stress, divulgar frases inspiradoras ou compartilhar informações sobre saúde e bem-estar. O trabalho em equipe deve ser estimulado e a comunicação deve ser clara. Os líderes devem dar mais apoio, “pegarem junto”, incentivarem as pessoas, valorizarem os esforços e adotarem estilos de liderança mais favoráveis a um clima organizacional saudável.

Finalmente, a crise do nosso País tem nos feito refletir muito em relação a escolha dos nossos representantes políticos, e o que infelizmente se conclui é que estamos altamente carentes de líderes legítimos e que ética parece ter deixado de ser um valor essencial. Isto refletirá nas organizações também. As pessoas questionarão os valores

da empresa e se os líderes são dignos das posições que ocupam. E, somente se acreditarem, se engajarão na superação da crise.

Nos momentos de dificuldade é que se conhece verdadeiramente pessoas e organizações. E “como” cada organização vai tomar suas decisões visando ultrapassar esta intensa turbulência irá formar as bases da sua nova Gestão de Pessoas.

**“NOS MOMENTOS
DE DIFICULDADE É
QUE SE CONHECE
VERDADEIRAMENTE
PESSOAS E
ORGANIZAÇÕES”**

Nove anos do Comitê de Mulheres Empreendedoras

Ao completar nove anos de formação, o Comitê de Mulheres Empreendedoras da ACI comemorou suas ações, no final de maio, com a realização de mais uma Rodada de Negócios.

Direcionado a profissionais de todas as áreas, o evento contou com a participação de 25 empresas organizadas em sistema de rodízio. Com as vagas esgotadas, devido à grande procura, cada uma das participantes contou com quatro minutos para apresentar seu produto ou serviço para as demais 24 empresas, em seis momentos diferentes.

O Comitê de Mulheres Empreendedoras, ligado à vice-presidência de Serviços, atualmente é coordenado por Jéssica Benetti de Oliveira. A Rodada de Negócios teve o patrocínio de Estrelatur e Tag de Lux Moda Sustentável, com colaboração de Pomar Delivery de Frutas.



Rodada de Negócios promovida pelo Comitê recebe bastante procura empresarial



DESCONTOS EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO PARA ASSOCIADOS ACI

Aproveite esse grande benefício para seus funcionários.

Desconto de até 40% em instituições de ensino.

- Universidades
- Faculdades
- Cursos Técnicos
- Institutos
- Cursos de Idiomas



PARA SABER MAIS,

acesse www.acinh.com.br/servicos/guia-de-descontos
ou ligue 51 2108.2108

CURSOS

A ACI oferece diversas opções de capacitação para sócios e comunidade. Confira alguns dos temas já programados de seu interesse e entre em contato com a entidade, pelo fone **2108-2108** ou pelo e-mail **capacitacao@acinh.com.br**.

EXPRESSÃO E ORATÓRIA PARA LÍDERES DE SUCESSO

Instrutora: Meuris Seibel

Data: de 04 a 07 de julho

Horário: 19 às 22h

EXCELÊNCIA EM NEGOCIAÇÃO

Instrutor: Wilson Calé

Data: 05 e 06 de julho

Horário: 18h30min às 22h30min

CONTROLADORIA | INSTRUMENTO DE APOIO A GESTÃO

Instrutor: Jaime Luiz Prux Junior

Data: 23 de julho

Horário: 8h30min às 16h30min

KANBAN – SISTEMA DE CONTROLE VISUAL DA PRODUÇÃO

Instrutor: João Antônio Pires Rodrigues

Data: 25 e 26 de julho

Horário: 18h30min às 22h30min

TÉCNICAS DE ENTREVISTA PARA FEEDBACK E COACHING

Instrutora: Maria Regina
de Moraes Xausa

Data: 05 de agosto

Horário: 9 às 18h

ORÇAMENTO MATRICIAL | COMO GERENCIAR OS GASTOS DA SUA EMPRESA

Instrutor: Carlos Wanderlei Reis da Silva

Data: 08 e 09 de agosto

Horário: 18h30min às 22h30min

ANÁLISE DE CRÉDITO E COBRANÇA

Instrutor: Walmiro Rodrigues de Souza

Data: de 15 a 18 de agosto

Horário: 18h30min às 22h30min

NEUROLIDERANÇA

Instrutora: Karina Rebelo Hofstätter

Data: 17 e 18 de agosto

Horário: 18h30min às 22h30min

AJUSTES E SUBCONTAS CORRELATAS DE ACORDO COM A LEI 12.973 E IN 1515

Instrutor: Francisco Laranja

Data: 23 e 24 de agosto

Horário: 18h30min às 22h30min

CONCORRA A UM CURSO GRATUITO

A ACI está com novidades no setor de capacitação. A partir de agora, fazendo sua inscrição em nossos treinamentos, com até cinco dias úteis de antecedência, você concorre a um curso gratuito à sua escolha. Importante destacar que estarão concorrendo ao sorteio somente as inscrições em cursos efetivamente realizados e cada empresa concorrerá com um bilhete por curso, no sorteio. O curso gratuito deverá ser escolhido pela

empresa e utilizado no período máximo de até três meses após a data do sorteio. Os sorteios serão mensais, durante a realização do Prato Principal. Os bilhetes não são cumulativos para os demais sorteios mensais e não fazem parte desta promoção cursos referentes a ESPM, MBA, Pós-MBA, Empretec e GDE. A promoção é válida de 13 de junho a 31 de dezembro de 2016. Planeje de forma estratégica a capacitação de sua equipe e aproveite mais este benefício.



SEMINÁRIO EMPRETEC ACONTECE EM JULHO

A ACI, em parceria com o Sebrae/RS, realiza mais uma edição do Seminário Empretec, que vai acontecer de 18 a 23 de julho. A entrevista de seleção será no período de 21, 22 e 28 de junho, 05 e 12 de julho.

O Empretec é um curso desenvolvido pela ONU que testa e potencializa o seu comportamento empreendedor. São seis dias de treinamento intensivo, 60 horas, em que são debatidos medos, oportunidades, enfrentamento de limitações e fortalecimento de habilidades. O Empretec pode proporcionar aos seus

participantes a melhoria no seu desempenho empresarial, maior segurança na tomada de decisões, a ampliação da visão de oportunidades, entre outros ganhos, aumentando assim as chances de sucesso profissional.

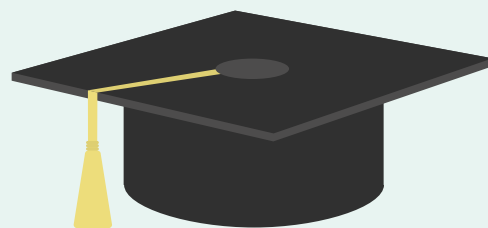
Na avaliação de Raquel Lang, da Rolf Assessoria e Corretagem em Seguros, que integrou a edição de 2015, a participação no curso foi muito além do que imaginou. “Superou todas as expectativas! Foi uma experiência maravilhosa ter feito este Seminário. Sem dúvida foi uma das experiências mais impactantes

na minha caminhada profissional. Contribuiu para o meu trabalho, especialmente em como passei a “ver e me posicionar”. Depois de fazer o Empretec não há caminho do meio. Ou você se reconhece como empreendedor, e segue melhor, ou muda o rumo profissional. Façam o curso, se estiverem dispostos a se conhecer ou reconhecer profissionalmente, sem ressalvas”, pontua ela.

Os interessados podem entrar em contato com a ACI e agendar sua entrevista pelo fone 2108-2108 ou pelo e-mail capacitacao@acinh.com.br.

Sócios têm benefícios nas matrículas e rematrículas

Está se aproximando o período de matrículas e rematrículas nas instituições de ensino. E os associados da ACI têm o benefício do desconto. Confira abaixo o percentual e entre em contato com a ACI para solicitar.



COLÉGIO SANTA CATARINA – CURSOS TÉCNICOS: para até 2 alunos o desconto é de (5%), de 3 a 5 alunos (10%) e acima de 6 alunos o desconto é de (15%).

FACCAT – GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO: desconto de 40% nos cursos de graduação em uma (1) disciplina por semestre e na pós-graduação lato sensu 20%. O desconto é válido independentemente do número de funcionários.

FEEVALE – GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO: o desconto na graduação é 10%, apenas é necessário que o aluno esteja matriculado ao menos em 12 créditos. Nos cursos de extensão e pós-graduação para 2 alunos (5%), para 3 alunos (7,5%) e de 4 ou mais alunos (10%). O desconto é válido somente para funcionários registrados na empresa.

FTEC FACULDADES – GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO E MBA: o desconto é de 11% nas matrículas e rematrículas da graduação, 11% correspondem à soma de 5% de desconto referente ao convênio firmado e 6% de desconto, referente ao pagamento da mensalidade até o vencimento. Já nos cursos de pós-graduação e MBA serão concedidos 10%. O desconto é para dirigentes e colaboradores das empresas associadas, bem como seus dependentes, (entendidos pela legislação do imposto de renda).

CEDEM - FUNDAÇÃO DOM CABRAL – PÓS-GRADUAÇÃO LATU SENSU: o desconto é de 5% na pós-graduação lato sensu. Condições válidas para candidatos aprovados no processo seletivo.

INSTITUIÇÃO EVANGÉLICA NH E IGREJINHA – GRADUAÇÃO, CURSOS TÉCNICOS, IDIOMAS E ESPECIALIZAÇÕES: desconto nos cursos de graduação, cursos técnicos, idiomas e especializações. Na unidade de Igrejinha são oferecidos apenas cursos técnicos. Para os cursos técnicos, graduação e especializações até 2 alunos o desconto é de (10%), de 3 a 5 alunos o desconto é de (15%) e acima de 6 alunos (20%). Desconto para o Inglês Comercial, consultar o setor de Relacionamento com Cliente ou a Instituição.

UNISINOS – GRADUAÇÃO, MBA'S, EXTENSÃO, INFORMÁTICA, LÍNGUAS E ESPECIALIZAÇÕES: o desconto é de 7,5% aos associados que cursarem até 12 créditos e 10% aos que cursarem acima de 12 créditos no semestre. No intensivo o desconto é de 7,5%. Nos MBA's, especializações, superiores de complementação de estudos, línguas, extensão e informática o desconto é de 10%.

UNIPACS DE TAQUARA – CURSOS TÉCNICOS E PROFISSIONALIZANTES: para até 2 alunos o desconto é de (6%), de 3 a 5 alunos (7%) e acima de 6 alunos (8%).

ULBRA – CURSOS DE GRADUAÇÃO: o desconto é de 5% no valor das mensalidades nos níveis de ensino oferecidos pelas Unidades mantidas pela AELBRA, (Unidades de Ensino Fundamental, Médio e Superior). O desconto é para dirigentes e colaboradores das empresas associadas e seus respectivos dependentes legais, desde que regularmente matriculados em no mínimo 12 créditos (no caso da graduação) no semestre letivo, nas respectivas

unidades. Não terão direito aos descontos os alunos de Medicina, Medicina Veterinária, Odontologia, Cursos de Graduação Presencial Modulares e cursos de Pós-Graduação (Lato Sensu e Stricto Sensu).

SENAI CAMPO BOM E NOVO HAMBURGO – CURSOS TÉCNICOS, INICIAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL: o desconto é de 8% no ato da matrícula aos alunos inscritos nos cursos técnicos e 10% aos inscritos nos cursos de iniciação e aperfeiçoamento profissional.

SENAI – CENTRO TEC. DO COURO ESTÂNCIA VELHA CURSOS TÉCNICOS, INICIAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL: o desconto é de 8% no ato da matrícula para os cursos técnicos e 10% nos cursos de iniciação e aperfeiçoamento profissional.

UNINTER – CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO: o desconto é 10% nos cursos de graduação e pós-graduação na modalidade EAD (a distância) e presencial.

ASSOCIAÇÃO ESCOLA SUPERIOR DE PROPAGANDA E MARKETING – ESPM SUL: o desconto é de 5% nos cursos abertos de MBA, Pós e Intensivos para dirigentes e colaboradores de empresas associadas.

INEJE – INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS JURÍDICOS E EMPRESARIAIS – MBA: 15% de desconto no MBA em Negociação e Tributação Internacional à distância.

Temas trabalhistas durante Seminário

Com o Auditório lotado, o Seminário Segurança e Medicina do Trabalho, promovido pelo Comitê Jurídico da entidade, reuniu especialistas nos temas para expor pontos importantes e esclarecer dúvidas com o público presente.

A procuradora do Trabalho e coordenadora da Procuradoria do Trabalho em Novo Hamburgo, Juliana Bortoncello Ferreira, abriu os debates, abordando sobre “Reconhecimento, Avaliação, Prevenção e Controle de Riscos Ocupacionais”. Segundo explicou, a maioria das atividades humanas traz possibilidades de riscos ocupacionais, citando exemplos de profissões que atuam com agentes químicos, poeiras minerais e vegetais, agentes físicos, agentes biológicos, fatores ergonômicos e fatos psicossociais. “Precisamos ter o mais alto padrão possível de saúde, tanto físico como emocional”, acrescentou.



A procuradora do Trabalho e coordenadora da Procuradoria do Trabalho em Novo Hamburgo, Juliana Bortoncello Ferreira

De acordo com a procuradora, as prevenções vêm ao encontro dos próprios empresários, além de beneficiar diretamente os trabalhadores.

O médico do Trabalho/perito Médico Previdenciário, Eduardo Alfama Reverbel, falou sobre “Assessoria técnica em perícias médicas”. “A conduta precisa ser sempre a mais ética possível e expressar, tecnicamente, o que está ocorrendo, deixando para o médico decidir”, definiu ele. Já a perita da Justiça do Trabalho, Daniela Peccati dos Santos, abordou “Responsabilidade do SESMT na abertura de CAT”, explicando como deve ser o encaminhamento do CAT (Comunicação de Acidentes de Trabalho). Falou ainda sobre o que é verificado/investigado

no acidente de trabalho e nas doenças ocupacionais, além de expor as ações corretivas e preventivas.

E o desembargador Federal do Trabalho e professor da UFRGS, Francisco Rossal de Araújo, tratou sobre “Conceito de dano em acidente de trabalho”. Entre uma palestra e outra houve debates com os participantes, coordenados pela advogada Solange Neves, integrante do Comitê Jurídico da ACI.

O patrocínio do Seminário foi de Conseg Gestão Integrada em Saúde, Segurança e Meio Ambiente; Doctor Clin Saúde Integrada – Medicina do Trabalho; Nazario & Nazario Advogados Associados; e Neves e Oliveira Advogados Associados, e colaboração de Pomar Delivery de Frutas.



O médico do Trabalho/perito Médico Previdenciário, Eduardo Alfama Reverbel



O desembargador Federal do Trabalho e professor da UFRGS, Francisco Rossal de Araújo



A advogada Solange Neves, integrante do Comitê Jurídico da ACI, coordenou os debates



André Rafael Weyermüller

Advogado e integrante do Comitê Jurídico da ACI

FAZENDO A DIFERENÇA

Na semana dedicada ao meio ambiente, muitas são as formas de abordar o assunto. Do ponto de vista legal e prático, diversos são os aspectos que poderiam ser abordados. Opta-se aqui por expor uma metáfora que simboliza a essência da relação do homem com o meio ambiente. Trata-se do mito do fogo.

Conforme a mitologia, Prometeu era um titã, uma raça gigantesca que habitou a terra antes do homem. Ele e seu irmão Epimeteu foram, segundo a lenda, incumbidos de prover aos homens e animais todas as habilidades necessárias a sua defesa e preservação. Assim, Epimeteu tratou de atribuir a cada animal seus dons como força, rapidez, resistência e tantos outros. Deu asas a um, garras afiadas a outro, dentes fortes a um terceiro e assim por diante. Quando chegou a vez do homem receber

seus dotes, Epimeteu já tinha gasto todos os seus recursos com os animais, não sobrando nada mais ao homem.

Constatando o problema, pediu ajuda a Prometeu, que, num ato de coragem e desafio, foi até o céu e acendeu uma tocha no carro do sol, trazendo o fogo e passando-o ao homem. A ousadia de Prometeu foi severamente punida, mas o dom já havia sido passado.

Com esse dom diferenciador, o homem assegurou a superioridade sobre os animais. O fogo forneceu os meios para a transformação de alimentos e materiais para produzir, por exemplo, as ferramentas com que cultivou a terra a qual se fixou. Ao aquecer sua habitação, tornou-se cada vez mais independente do clima. Tudo isso deu a base para o atual estágio de desenvolvimento.

Um comparativo do mito com a realidade é oportuno, na medida em que as

fragilidades aparentes do homem foram largamente compensadas pela capacidade de moldar o meio que o cerca desde os primórdios da existência. Na medida em que o domínio dos recursos naturais se desenvolveu, o poder transformador do meio ficou cada vez maior e se distanciou muito de uma simples relação de dependência da natureza.

O domínio do fogo simboliza justamente isso, a abertura de possibilidades quase sem limites e os riscos inerentes.

A essência humana é o desenvolvimento e a busca constante do novo. O empresário é um agente moderno de transformação que também é bastante onerado por sua ousadia empreendedora. Conciliar o desenvolvimento com os mandamentos legais protetivos é um desafio constante ao empreendedor que continua seguindo em frente.

É esse espírito que faz a diferença.

ACI se despede de Paulo Borges

No primeiro dia de junho, a ACI recebeu com pesar a notícia do falecimento do presidente da Fundação Desenvolvimento Ambiental, a Fundamental. Paulo Mozart Asso Borges faleceu de infarto aos 62 anos. O empresário estava no comando da Fundamental desde 2010 e era membro do Conselho Deliberativo da ACI. “É uma perda lastimável pois se tratava de um grande parceiro e que sempre foi muito pró-ativo, tanto na vida empresarial quanto nas ações para desenvolver o trabalho da Fundação”, lembra o presidente da ACI,

Marcelo Clark Alves, também presidente do Conselho Deliberativo da Fundamental.

A Fundamental surgiu em 1998 a partir da necessidade do meio empresarial local em buscar alternativas quanto à questão “Resíduo Industrial”. Para isso acionaram a ACI, através da criação do Conselho de Meio Ambiente, para ter na entidade o suporte necessário para a concretização da ideia. A Fundação busca ser o elo entre a necessidade empresarial e o meio ambiente, através de alternativas economicamente viáveis.



Parceria que beneficia a comunidade

A parceria entre as organizações sociais e a iniciativa privada é fundamental para o desenvolvimento social do Estado, e este é um dos focos da Fundação Semear.

A gerente de Relacionamento e Articulação do GIFE (Grupo de Institutos, Fundações e Empresas), Ana Carolina Velasco, fala sobre a relevância da participação das empresas no desenvolvimento da sociedade. “Considero que as empresas têm um importante papel em contribuir com o desenvolvimento, não apenas o econômico, mas também o social. Participar das soluções dos desafios sociais, entender o contexto em que está inserido e se engajar nas necessidades de sua comunidade fazem parte de uma política que produzem impacto positivo, contribuindo tanto na reputação da empresa, quanto para a construção do bem-estar comum”, afirma Ana Carolina.

Por meio do Banco de Investimento Social (BIS), programa de fortalecimento da rede de atendimento social no estado do Rio Grande do Sul, a Fundação Semear criou um programa que integra organizações sociais que precisam de apoio e empresas interessadas em cooperar com o desenvolvimento de ações de responsabilidade social. Neste foco de atuação, a Fundação Semear presta consultoria para as empresas que desejam implantar um programa de gestão social empresarial ou apoiar projetos existentes.

Para 2016, a Fundação Semear planeja fortalecer e ampliar suas parcerias com a iniciativa privada, somando esforços para trazer mais benefícios para



A Fundação Semear firmou uma importante parceria com o Senac-NH

a comunidade em situação de vulnerabilidade social, ainda mais afetada pela atual situação econômica do País. A promoção da sustentabilidade, qualidade de vida e inclusão de pessoas com deficiência são alguns dos objetivos dos novos projetos sociais implementados neste ano e promovidos pela Fundação Semear.

O Projeto Começar, da Banricoop, é uma das ações da cooperativa, em comemoração aos seus 70 anos, e contempla iniciativas socioambientais em várias regiões do Rio Grande do Sul, voltadas para a melhoria da qualidade de vida da comunidade da região atendida. A Fundação Semear presta assessoria técnica aos sete projetos selecionados, nas cidades de Alegrete, Ibirubá, Porto Alegre, Rio Grande e Santa Rosa. Parte dos projetos será

financiada por campanhas de crowdfunding, convidando a comunidade a participar ativamente desta ação e a contribuir com os seus projetos favoritos: <http://comecarbanricoop.juntos.com.vc>.

A inclusão social por meio da musicalização faz parte do Projeto Compartilhar, da empresa Seta S/A, que oferece técnicas de aprendizagem musical a pessoas com deficiência motora e intelectual, em Estância Velha. A Fundação Semear realiza em parceria com a empresa Seta a gestão deste projeto social.

A Fundação Semear firmou uma importante parceria com o Senac-NH. “Essa parceria chega num momento em que as demandas sociais na comunidade estão aumentando e os recursos estão reduzindo. As parcerias nunca foram tão importantes para o cumprimento do papel social, num esforço coletivo para o bem comum”, afirma Helena Thomé, gestora Social da Fundação Semear. A participação do Senac/NH no Feito à Mão, projeto que integra o programa de Inclusão produtiva da Fundação Semear, viabilizará o atendimento a mulheres de baixa renda moradores da Vila Diehl e entorno.

Você ou a sua empresa também podem compartilhar desta causa social. Seja um parceiro da Fundação Semear. Entre em contato conosco pelo telefone (51) 2108-2108 ou semear@fundacaosemar.org.br.



Projeto Compartilhar oferece técnicas de aprendizagem musical

ACI na inauguração do Espaço do Empreendedor em Estância Velha

A ACI esteve presente na inauguração do Espaço do Empreendedor, no início de junho, em Estância Velha. A partir de agora, o município entra na rota das cidades brasileiras que aderiram ao sistema organizado pelo Sebrae. A Rede Simples (Redesim) traz benefícios como entrada única de documentos, diminuição do tempo para registro de empresas, extinção da duplicidade de exigências e a redução da burocracia através da modernização da gestão municipal. O Espaço do Empreendedor de Estância Velha está localizado junto ao Centro Administrativo Gabriel Steiner.



APOIO AO PROJETO QUE APLICA LEI ANTICORRUPÇÃO

A ACI apoia a iniciativa do Projeto de Lei nº 12/2016, de autoria do vereador de Novo Hamburgo Raul Cassel. O texto dispõe sobre a aplicação no âmbito da administração pública municipal da Lei Anticorrupção (Lei Federal 12.846/2013). “Uma nova realidade desenha-se em todas as esferas públicas e privadas, ensejando iniciativas saneadoras voltadas ao zelo e ao controle para

a saudável administração do dinheiro público, e, consequentemente, do dinheiro de nossos impostos. Por tais razões saudamos esta iniciativa proposta aos representantes legislativos no município de Novo Hamburgo, apoiando institucionalmente a sua aprovação por parte dos senhores representantes dos contribuintes”, pontua o presidente da ACI, Marcelo Clark Alves.

JANTANDO COM A AGAS EM NOVO HAMBURGO



FOTO: DIVULGAÇÃO AGAS

O presidente da ACI, Marcelo Clark Alves, participou do evento Jantando com a Agas, realizado no NH Hall, em Novo Hamburgo. A Associação Gaúcha de Supermercados segue investindo na aproximação de varejistas e fornecedores. Este é o segundo evento realizado este ano. O primeiro ocorreu em Pelotas. De acordo com o presidente da Agas, Antônio Cesa Longo, a ideia de não trazer painelistas surgiu a partir da interpretação do atual cenário enfrentado pelos varejistas, exigindo mais espaço para network, troca de conhecimentos e experiências, além da criação de novas oportunidades de negócios.

Entidade lança novo evento: ACI com Networking



Sempre objetivando acompanhar as necessidades do mercado e inovando em suas ações, a ACI lança novo evento para seus associados e comunidade. No dia 7 de julho acontece o ACI com Networking, a partir das 7h45min. O palestrante será o sócio-diretor da RHA+ Estratégia & Negócios, Roberto Herrera Arbo, que vai abordar o tema “Empreendedorismo Digital: a nova revolução do mercado e da economia”. Entre os tópicos a serem tratados estão a revolução do empreendedorismo digital no Brasil, os novos negócios digitais e o impacto no mercado, na economia e nas relações de trabalho, e a Comunicação Digital: como sua empresa pode e deve se beneficiar com isso. Os participantes podem fazer seu networking, distribuindo folders, cartões e materiais de divulgação de suas empresas. O patrocínio é de Laser Outsourcing de Impressão e Vilage Marcas e Patentes, com apoio de Unimed Vale do Sinos.

Câmbio

Somos o parceiro ideal para
você fazer os melhores negócios



- Assessoria em comércio exterior;
- Operações de câmbio;
- Transferências internacionais;
- Registros RDE-ROF, RDE-IED e SISCOSEV;
- Compra e venda de moedas estrangeiras;
- Intermediação;
- Remessas expressas.

EXECUTIVE
CORRETORA DE CÂMBIO

Novos sócios

Durante os meses de abril e maio, a ACI recebeu novos associados de diversos segmentos. Confira os novos integrantes da entidade.

ABRIL

RAZÃO SOCIAL / NOME FANTASIA	SITE / E-MAIL	TELEFONE
Adriana Klaus Arquitetura/ARQ Home and Office	www.adrianaklaus.blogspot.com.br	3097-6890
Carmak Revenda e Locação de Máquinas e Veículos Ltda	www.carmak.com.br	3579-3600
Comercial Câmara Ltda/Eletrocâmara	www.eletrocâmara.com.br	3587-3000
Comunidade Evangélica Luterana Cristo Salvador/ Colégio Luterano Arthur Konrath	www.clak.com.br	3561-2754
Fernando Concatto/ FC Informática	www.novohamburgo.liguesite.com.br	3140-6470
Fortuno Hamburgueria Eireli	www.fortunohamburgueria.com.br	3594-1028
Meri Cristina Fazenda ME/Elos Contabilidade Asses. em Coop e Assoc.	www.eloscontabil.com.br	3593-6117
Optimata Serviços Administrativos Ltda	www.optimatars.wix.com/optimatars	3781-1070
Savarauto Boa Vista Veículos Ltda/ Savarauto Chrysler	www.savarauto.com.br	3586-8400
Vitta Climatização Ltda ME/Vitta Climatizações e Solar	www.vittars.com.br	3399-7204
Zeus Indústria Gráfica Ltda/Gráfica Zeus	www.graficazeus.com.br	3599-3446

MAIO

RAZÃO SOCIAL / NOME FANTASIA	SITE / E-MAIL	TELEFONE
Adam e Goulart Assess. de Cobrança Ltda/HH Advocacia e Cobrança	www.hhcobranca.com.br	3591-3339
Bruno Site ME/ Dich Digital	www.dich.com.br	9520-6523
Camargo e Moura Ltda/Camargo Imóveis	www.camargoimoveisrs.com.br	3253-5169
Carlos Daniel H. Antonello	atendimentoconsultorio@gmail.com	3239-0870
Clean Net Telecom Ltda EPP	www.cleannet.com.br	3272-0099
Douglas Saft/ Dois Maridos	www.doismaridos.com.br	9910-8688
Ferreira e Gomes Inteligência Empresarial Ltda/ Wisecorp Consultoria Empresarial	oferreira@outlook.com	3066-7008
Guarda Brasil I Ltda	www.guardabrasil.com.br	3527-0077
Igualla Soluções em Acessibilidade Ltda ME	www.igualla.com.br	3078-0916
IMMIG Assessoria Empresarial Ltda	www.immig.com.br	3561-2340
Interativa Recuperação de Crédito Ltda	www.interativarc.com.br	3066-1551
José Odair Borges da Cruz	contador.odair@gmail.com	3065-2279
Mais Verde Gestão Ambiental Ltda ME	www.acker.com.br	3599-2922
Marilu Dias	merydudu@hotmail.com	9647-4247
Palmiarte Ind. de Comp. Para Calç. Ltda	www.palmiarte.com.br	3587-3722
Pomar Comércio de Hortifruti Ltda ME/ Pomar – Delivery de Frutas	www.pomarfrutas.com.br	9348-5664



A homenagem da ACI

Nos meses de abril e maio, a ACI homenageou os associados aniversariantes, pelo seu tempo de fundação, levando em conta o critério de cinco em cinco anos. O presidente da entidade, Marcelo Clark Alves, fez a entrega do reconhecimento.

FOTOS: FÁBIO WINTER & LU FREITAS



Abril

Nathalie Schenini da Silveira, recebeu pelos 5 anos de fundação do **Grupo Educacional Uninter NH**.

Quêsia Gracez, recebeu pelos 15 anos de fundação da **Clean Jet Suprimentos de Informática Ltda.**

Antônio Roberto P. de Jesus e Roberson Guedes de Jesus, receberam pelos 20 anos de fundação da **Desin Sinos Desinsetizadora Ltda.**

Eduardo Vinicius Petry, recebeu pelos 20 anos de fundação da **Eurogalvano do Brasil Ltda.**

Luiz Souza e Debora Mancia, receberam pelos 20 anos de fundação da **JM Indústria e Comércio de Couros Ltda.**

Flordelino Goldoni, recebeu pelos 25 anos de fundação da **Ecovita Indústrias Químicas Ltda.**

Mara Sarquiz e Jussara Amaro Castelan, receberam pelos 25 anos de fundação do **Laboratório Exame de Análises Clínicas Ltda.**

Ronei Feltes, recebeu pelos 25 anos de fundação da **Metalúrgica Reuter Ltda.**

Maicon Schaab e Lisete Petry Wagener, receberam pelos 30 anos de fundação da **Asaec – Associação dos Arquitetos e Engenheiros de NH.**

Silvio Barbieri, recebeu pelos 30 anos de fundação da **Mecânica Barbicar.**

Carlos Roberto Cardoso e Rudimar Camilo Zeni, receberam pelos 40 anos de fundação da **RBA Comunicação Ltda.**

Claudio Antonio Lipp e Ana Elisa Lipp Gehrke, receberam pelos 70 anos de fundação da **Marmogran Mármore e Granitos Ltda.**

Maio

Maria Gertrudes Hartmann, recebeu pelos 5 anos de fundação da **Rhoma Pelles.**

Davi Válter dos Santos e Alberto Fernando Becker Pinto, receberam pelos 10 anos de fundação da **Becker & Santos Advogados.**

Cleber Renato Bampi e Fernando José Agostini, receberam pelos 10 anos de fundação da **Toda Música Comércio de Instrumentos Musicais.**

Diego Giacomelli, recebeu pelos 10 anos de fundação da **Villaggio Alumínios.**

Faustino Orsolin e Terezinha Ana Orsolin, receberam pelos 20 anos de fundação da **Fausto Consultoria Financeira.**

Luciano Rufatto, recebeu pelos 20 anos de fundação da **Rufatto Promoções e Eventos.**

Gustavo Joao Stein e Miguel Antonio Stein, receberam pelos 20 anos de fundação da **Stein Indústria, Comércio e Representações.**

Juarez V. Kaiser e Ivo Eduardo Weirich, receberam pelos 25 anos de fundação da **COMUR – Companhia Municipal de Urbanismo.**

Elda Maria Aumondi Kautzmann, recebeu pelos 25 anos de fundação da **Rollafio Indústria e Comércio de Passamanarias.**

Fernanda Rauter, recebeu pelos 30 anos de fundação da **Vilage Marcas e Patentes.**

Alexandre Eggler Gusmão, recebeu pelos 35 anos de fundação da **Proteção Publicações e Eventos.**



Valorizando a participação empresarial

A ACI conta com decisivas parcerias para a realização de diversos projetos, oferecendo qualificação, desenvolvimento, crescimento e novas perspectivas de negócios que beneficiem toda a região. A entidade reconhece e agradece as seguintes organizações:

CRERH

Patrocínio	Colaboração
	

Seminário Segurança do Trabalho

Patrocínio	Colaboração
 	 

Prato Principal – Abril

Patrocínio	Apoio	Colaboração
		 

Nova sede da Regional ACI Campo Bom

Patrocínio	Apoio
	
	
	 
	
	 
	 

Prato Principal – Maio

Patrocínio Master	Patrocínio	Colaboração
	 	
Apoio		
	 	

Rodada de negócios

Patrocínio	Colaboração
 	

ANUNCIANTES DESTA EDIÇÃO

Cigam Software Corporativo Ltda	www.cigam.com.br	Executive Corretora de Câmbio Ltda	www.executivecambio.com.br
Beg Support	www.beg.inf.br	Laser Outsourcing de Impressão Ltda	www.lasernh.com.br
Clínica Odontológica Hugentobler	www.clinicahugentobler.com.br	SINCONTECSINOS – Sindicato dos Contadores e Técnicos em Contabilidade do Vale do Sinos	www.sincontecsinos.org.br
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Pioneira da Serra Gaúcha – Sicredi	www.sicredi.com.br	Vizz	www.vizz.vc

REDE SOCIAL REQUER INTERAÇÃO.

As marcas que não conseguem gerar interação nas redes sociais precisam monitorar o público-alvo, investir em anúncios e publicar conteúdos indispensáveis. Se precisar de ajuda, conte com as estratégias – e profissionais – da Vizz.



Av. Victor Hugo Kunz, 1743/303
Novo Hamburgo/RS
+55 51 4042 2000
www.vizz.vc



MORE SOCIAL. LESS MEDIA.

Empresa graduada:





VOCÊ TEM MAIS UM MOTIVO PRA SE **SENTIR EM CASA EM CAMPO BOM**

A ACI NH/CB/EV tem uma nova sede em Campo Bom,
com excelente estrutura para receber o associado,
preparada inclusive para reuniões e eventos. Venha conhecer.

Informações e locações, ligue 3597-4511.



PARA SABER MAIS,
acesse www.acinh.com.br/servicos/locacao-de-salas



NOVO HAMBURGO
CAMPO BOM
ESTÂNCIA VELHA
SEMEAR
FUNDAMENTAL

ENTIDADE FORTE, ASSOCIADO FORTE.